

Prova-ensaio de Português Língua Segunda

(Alunos com surdez severa a profunda)

Prova 62 | 2.º Ciclo do Ensino Básico | 2025

6.º Ano de Escolaridade

Critérios de Classificação

6 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Nos itens cujos critérios de classificação se apresentam organizados por níveis de desempenho, qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Os itens de seleção são classificados automaticamente.

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, são atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens classificados por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nos itens classificados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada parâmetro. Os critérios de classificação relativos a cada parâmetro apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Era uma vez um rei que tinha um filho que queria casar, e pediu ao pai uma esposa. «O teu desejo será realizado, meu filho», disse o rei, «mas não seria apropriado casares-te com uma noiva que não fosse princesa e não há nenhuma aqui nas vizinhanças. Mas anunciaréi que estás à procura de uma noiva e pode ser que apareça alguma princesa de uma terra distante.» E assim fez circular um anúncio. Não demorou muito a que se apresentassem muitas princesas, mas, quando lhes perguntavam sobre a sua família, percebiam que afinal não eram princesas. «Se isto continuar assim», disse o príncipe, «não vou conseguir encontrar noiva.» «Acalma-te, meu filhinho», disse a rainha, «ela há de aparecer.»

..... 10 pontos

Seleciona a opção certa para completares a frase seguinte.

O rei anuncia o desejo do príncipe, quer que o filho case com uma princesa.

Pouco tempo depois, numa noite de tempestade, bateram ao portão do palácio. Entrou uma linda jovem, que exigiu falar com o rei. O rei admirou-se com aquela visita tardia e perguntou-lhe de onde vinha, quem era e o que desejava. «Venho de muito longe», respondeu ela, «e sou filha de um rei poderoso. Quando o anúncio com o retrato do vosso filho chegou ao reino do meu pai, apaixonei-me por ele e pus-me a caminho com o objetivo de me tornar sua esposa.» «Tenho algumas dúvidas», disse o rei, «além disso, não pareces uma princesa. Desde quando uma princesa viaja sozinha e tão mal vestida?», disse o rei. «Se não consegues provar que és princesa, o melhor é voltares para casa, e, quanto mais cedo, melhor.» «Deixa-a ficar», disse a rainha, «pô-la-ei à prova e ficarei a saber se ela é ou não uma princesa.»

..... 10 pontos

Assinala a opção certa para completares a frase seguinte.

Na noite em que chegou ao palácio, a jovem mostrou a sua

- A bondade.
- B coragem. ✓
- C timidez.

A rainha mandou preparar uma cama. Quando trouxeram o colchão, ela colocou lá três ervilhas, uma em cima, uma no meio e outra por baixo. Depois, ainda colocaram mais seis colchões macios por cima daquele. Quando estava tudo pronto, levou a jovem até ao quarto. «Após uma viagem tão longa, deves estar cansada», disse a rainha. «Descansa. Amanhã continuaremos a falar.»

Quando nasceu o dia, a rainha subiu até ao quarto. Esperava encontrar a jovem num sono profundo, mas ela estava acordada. «Como dormiste?», perguntou-lhe. «Muito mal», respondeu a princesa, «não preguei olho a noite inteira.» «Porquê, então a cama não era boa?» «Nunca me tinha deitado numa cama destas, dura da cabeça aos pés. Foi como se tivesse estado deitada em cima de ervilhas.» «Vejo bem», disse a rainha, «que és uma verdadeira princesa. Vou mandar trazer roupas reais para ti. Veste-te de noiva, pois celebraremos o casamento ainda hoje.»

10 pontos

Completa a frase seguinte.

Arrasta a opção certa para o espaço em branco.

A rainha escolheu ervilhas para pôr na cama da jovem, porque é difícil **sentir** as ervilhas.

Lista de palavras/expressões:

sentir (B) **esconder** (C) **encontrar** (A)

10 pontos

Relê a expressão seguinte.

«não preguei olho a noite inteira.»

Assinala a opção que tem o mesmo significado da expressão acima.

- A não acordei a noite inteira
- B não dormi a noite inteira **✓**
- C não sonhei a noite inteira

10 pontos

Relê a frase seguinte do texto.

«Vejo bem», disse a rainha, «que és uma verdadeira princesa.»

Seleciona a opção certa para completar a frase.

A expressão «Vejo bem» indica **certeza** **certeza** | **certeza**.

10 pontos

Seleciona as formas verbais certas para completar as frases seguintes.

- a) Tu e a rainha **prepararam** | **prepararam** o casamento.
- b) Eu e o príncipe **casámos** | **casámos** num dia de sol.
- c) Ela e a princesa **ficaram** | **ficaram** muito felizes.

Nível	Descriptor de desempenho	Pontuação
2	Completa as frases com as três formas verbais corretas:	10
1	Completa as frases com duas formas verbais corretas.	5

A Prova das Ervilhas

Era uma vez um rei que tinha um filho que queria casar, e pediu ao pai uma esposa. «O teu desejo será realizado, meu filho», disse o rei, «mas não seria apropriado casares-te com uma noiva que não fosse princesa e não há nenhuma aqui nas vizinhanças. Mas anunciaréi que estás à procura de uma noiva e pode ser que apareça alguma princesa de uma terra distante.» E assim fez circular um anúncio. Não demorou muito a que se apresentassem muitas princesas, mas, quando lhes perguntavam sobre a sua família, percebiam que afinal não eram princesas. «Se isto continuar assim», disse o príncipe, «não vou conseguir encontrar noiva.» «Acalma-te, meu filhinho», disse a rainha, «ela há de aparecer.»

Pouco tempo depois, numa noite de tempestade, bateram ao portão do palácio. Entrou uma linda jovem, que exigiu falar com o rei. O rei admirou-se com aquela visita tardia e perguntou-lhe de onde vinha, quem era e o que desejava. «Venho de muito longe», respondeu ela, «e sou filha de um rei poderoso. Quando o anúncio com o retrato do vosso filho chegou ao reino do meu pai, apaixonei-me por ele e pus-me a caminho com o objetivo de me tornar sua esposa. «Tenho algumas dúvidas», disse o rei, «além disso, não pareces uma princesa. Desde quando uma princesa viaja sozinha e tão mal vestida?», disse o rei. «Se não consegues provar que és princesa, o melhor é voltares para casa, e, quanto mais cedo, melhor.» «Deixa-a ficar», disse a rainha, «põe-la-ei à prova e ficarei a saber se ela é ou não uma princesa.»

A rainha mandou preparar uma cama. Quando trouxeram o colchão, ela colocou lá três ervilhas, uma em cima, uma no meio e outra por baixo. Depois, ainda colocaram mais seis colchões macios por cima daquele. Quando estava tudo pronto, levou a jovem até ao quarto. «Após uma viagem tão longa, deves estar cansada», disse a rainha. «Descansa. Amanhã continuaremos a falar.»

Quando nasceu o dia, a rainha subiu até ao quarto. Esperava encontrar a jovem num sono profundo, mas ela estava acordada. «Como dormiste?», perguntou-lhe. «Muito mal», respondeu a princesa, «não preguei olho a noite inteira.» «Porquê, então a cama não era boa?» «Nunca me tinha deitado numa cama destas, dura da cabeça aos pés. Foi como se tivesse estado deitada em cima de ervilhas.» «Vejo bem», disse a rainha, «que és uma verdadeira princesa. Vou mandar trazer roupas reais para ti. Veste-te de noiva, pois celebraremos o casamento ainda hoje.»

Jacob e Wilhelm Grimm, *Contos da Infância e do Lar*, vol. III
Temas e Debates – Círculo de Leitores, 2012. (Texto adaptado)

Ordena as frases sobre o comportamento da rainha, de acordo com o texto.

..... 10 pontos

Arrasta as frases para a ordem certa.

1.  A rainha pede paciência ao filho.
2.  A rainha diz que vai testar a jovem.
3.  A rainha põe ervilhas na cama.
4.  A rainha encontra a jovem acordada.

..... 10 pontos

Assinala a opção que representa a moral da história *A Prova das Ervilhas*.

- A As aparências iludem. 
- B Na cama que farás, nela te deitarás.
- C Quem semeia ventos colhe tempestades.

As histórias dividem-se em partes.

..... 10 pontos

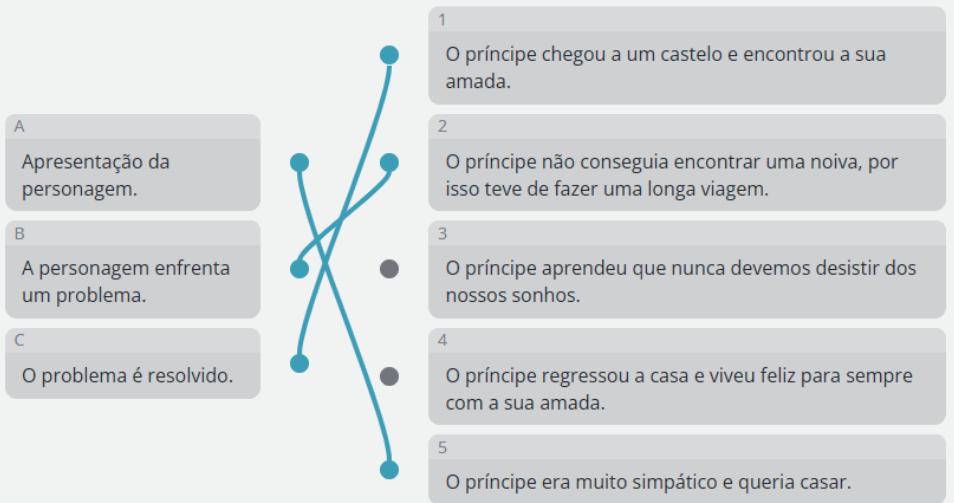
Lê uma história sobre um príncipe. Os parágrafos desta história não estão por ordem.

Liga cada parte ao parágrafo que lhe corresponde.

Clica no ponto de cada parte e depois no ponto do parágrafo que lhe corresponde.

Se quiseres apagar uma ligação, clica no X por cima da linha.

Era uma vez um príncipe.



..... 10 pontos

Lê o início de uma história.

Era uma vez um rei e uma rainha que viviam num castelo perto do mar.

Escreve um texto em que continuas esta história.

Segue as partes seguintes:

- qual o problema que o rei e a rainha enfrentam;
- como é que o rei e a rainha resolvem esse problema.

O teu texto deve ter um mínimo de 40 palavras.

Se o aluno não cumprir a extensão mínima requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Descrição	Desvalorização (pontos)
Afasta-se da extensão requerida, produzindo um texto de 25 a 39 palavras.	1
Afasta-se da extensão requerida, produzindo um texto de 10 a 24 palavras.	2

Nota – Se a extensão do texto for inferior a 10 palavras, deve atribuir-se a classificação 0 (zero) pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro A: Género Textual

Nível	Descriptor de desempenho	Pontuação
2	Escreve uma história, cumprindo, de uma forma organizada e integralmente, a estrutura solicitada.	3
1	Escreve uma história, cumprindo parcialmente a estrutura solicitada (segue apenas uma das partes).	2

Parâmetro B: Progressão da Informação

Nível	Descriptor de desempenho	Pontuação
2	Escreve um texto em que, de um modo geral, apresenta ideias pertinentes, assegurando relações lógicas entre os vários elementos textuais e a progressão da informação de uma forma coerente.	4
1	Escreve um texto em que nem sempre apresenta ideias pertinentes, com alguns desvios nas relações lógicas entre os vários elementos textuais e com algumas falhas na progressão da informação.	2

Parâmetro C: Correção Linguística

Nível	Descriptor de desempenho	Pontuação
2	Escreve um texto, de modo geral, morfológica e sintaticamente correto, com pontuação adequada.	3
1	Escreve um texto com alguns desvios morfológicos, sintáticos ou de pontuação, o que pode, por vezes, comprometer a inteligibilidade da informação apresentada.	2

COTAÇÕES

Cotação dos itens (em pontos)	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total
										100